

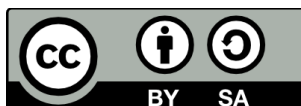
# Catulo da Paixão Cearense (1866–1946)

Cativeiro voluntário  
(a toi)

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano  
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS



# Cativeiro voluntário (A toi)

Modinha

Catullo da Paixão Cearense

**Moderato** *rall.* *a tempo*

Canto

Piano

*f* *mf*

3

5

Dos lá - bios teus no fres - co a -  
Do co - lo teu no do - ce\_a -

rô - ma, meus ver - sos que ro per fu -  
rô - ma, dos lá - bios teus no fi - no\_o -

mar, nos fi - os teus, ve - nus - ta  
dôr, nos ne - gros fios, de tu - a

7

cô - ma, qui - zé - ra es - t'al - ma a - cor des - ren -  
 cô - ma, eu guar - do as gló - rias a - cor des - te a -

9

tar! Por - que tu não vês o pran - to  
 môr! Por - que nos teus o - lhos cor do

11

meu, sor - ris - do meu fe - liz - pe -  
 céu, eu ve - - - jo a cruz do - liz meu vi -

13

nar? O teu - sor -  
 ver? Nos o - lhos

15

ri - te - so os em ó - mim rio do leos -

17

eu... A tens - - - mo eu te a -  
vêus, o mo -

19

do - ti - ro e vo hei - de e - ter eu - no tan - te to - a - so -

21

mar! ai, quan - to a - môr de - flue nas  
frer. ai, quan - to a môr de flue nas

23

lá - gri - mas, que vêm, sau - do - sas, re - fle -  
lá - gri - mas, que vêm, si - len - tes, re - fle -

*crescendo*

25

tir mi - nhal - ma tris - te, que, per -  
tir mi - nhal - ma tris - te, que, do -

*f* *mf*

27

di - da, vem a teus pés, car - pi, lan -  
ri - da, vem a teus pés, car - pi, lan -

1.

29

guiar... a teus pés, car - pi, lan - guir!...  
guir!...

2. *rall.*

*p*

# Cativeiro voluntário

Dos lábios teus no fresco arôma,  
meus versos quero perfumar,  
nos fíos teus, venus tacôma,  
quizêra est'alma acorrentar!  
Porque tu não vês o pranto meu, sorris do meu feliz pensar?

O teu sorriso em mim doeu...  
Amo eu te adoro e heide eterno te amar!  
ai, quanto amor de flue nas lágrimas, que vêm saudosas refletir  
minhalma triste que, perdida vem a teus pés carpir, languiar.

Do colo teu no doce arôma,  
dos lábios teus no fino odôr,  
nos negros fio de tua côma,  
eu guardo as glórias dêste amôr!

Porque nos teus olhos côm do céu,  
eu vejo a cruz do meu viver?  
Nos olhos teus ó rio leos véus,  
tens o motivo de eu tanto sofrer.

Ai, quanto amôr de flue nas lágrimas,  
que vêns sientes, refletir  
minh'alma sobre, que dóida,  
vem a teus pés carpir, languiar!  
a teus pés carpir, languiar!